



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA



Propositura de Concessão do
Título Honorífico de Doutor *Honoris Causa* da
Universidade Federal da Bahia
ao Geólogo Brasileiro *Guilherme de Oliveira Estrella*

Caiuby Alves da Costa, com contribuições dos demais membros da “Comissão Honoris Causa Profa. Gloria Meyberg Nunes Costa”, instituída pela Portaria GD/EPUFBA-006/2024, que renovou e atualizou a composição da comissão estabelecida pela Portaria GD/EPUFBA-025/2023 (que, por seu turno, foi uma atualização da Portaria GD/EPUFBA-010/2023)

Guilherme de Oliveira Estrella nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 18 de abril de 1942 e é um notável geólogo brasileiro, graduado em Geologia pela Escola Nacional de Geologia, atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1964. Ingressou na Petróleo Brasileiro SA – Petrobras – em 1965, empresa à qual dedicou toda sua carreira profissional, trabalhando nela por 38 anos com atuações de destaque e relevância para o país.

Estrella iniciou sua carreira profissional como “Geólogo de poço” na Bacia do Recôncavo (Tucano-BA), participando dos campos de Miranda e Fazenda da Onça. Posteriormente foi transferido para o Rio de Janeiro, onde atuou como “Geólogo de superfície” e “Geólogo de interpretação geológica” das bacias sedimentares e integrou a equipe que participou da perfuração do primeiro poço na Plataforma Continental Brasileira, na bacia do Espírito Santo. Sua competência técnica e científica levou-o a exercer, com destaque, diversos cargos de liderança nas áreas de exploração e produção de petróleo, tais como gerência de exploração, chefias, superintendências e diretoria de exploração e produção. Entre essas funções gerenciais na Petrobras, podem ser destacadas as seguintes: i) Departamento de Exploração (Chefe do Setor de Interpretação Geológica das Bacias da Costa Leste Brasileira); ii) Braspetro – Petrobras Internacional (Geólogo Chefe,

passando a ser Gerente de Exploração da Petrobras em Bagdá); iii) CENPES – RJ, Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia Leopoldo Américo Miguez de Mello (a-Chefe do Setor de Geoquímica Orgânica; b-Chefe da Divisão de Exploração; c-Superintendente adjunto de Produção; d-Superintendente Geral: Exploração e Administração Superior); iv) Diretoria de Exploração e Produção da Petrobras (Diretor entre 2003 – 2012). Destacou-se também como Diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás entre 1993 e 1994.

Mister se faz assinalar que na sua gestão na Braspetro, em Bagdá, foi descoberto o maior campo petrolífero no Iraque – *Majnoon* – com reservas superiores a 10 bilhões de barris, bem como merecem destaque também suas contribuições através do desenvolvimento de seus trabalhos no CENPES, quando introduziu “novas metodologias científicas e tecnológicas de avaliação de rochas geradoras de petróleo”.

Ao longo de sua carreira profissional na Petrobras, publicou trabalhos considerados clássicos na Geologia do Brasil, destacando-se o trabalho intitulado “O estágio *Rift* nas bacias marginais do leste brasileiro”, ainda hoje referência obrigatória para o entendimento da evolução tectono-estratigráfica de bacias de margens continentais passivas. Além disso, durante suas atividades de gestão no CENPES merecem ser ressaltados também: o “Projeto e produção do 1º robô brasileiro de inspeção submarina” (Tatuí); a implantação do “Laboratório de Dinâmica dos Fluidos”, aplicado à produção de óleo; e a criação dos cursos de “Geoengenharia de Reservatórios”, junto à UNICAMP (Universidade de Campinas), e de “Estratigrafia de Reservatórios”, junto à UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Estrella exerceu papel decisivo na consolidação do CENPES como um centro de excelência reconhecido internacionalmente. Parte significativa do conhecimento geológico sobre as bacias sedimentares brasileiras emana das atividades desse Centro.

A atividade de Estrella na Petrobras ocorreu no Brasil e no exterior, permitindo-lhe concretizar grandes descobertas científicas na área da Geologia do Petróleo, com amplo impacto econômico. Dentre suas descobertas, destacam-se, de forma ilustre para o país, as reservas de óleo e gás natural conhecidas como “Pré-Sal”, nas bacias de Campos e Santos, situadas nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Assim, a despeito de outras grandes realizações, como aquelas citadas anteriormente, as ações da Diretoria de Exploração e Produção da Petrobras sob a sua Gestão (2003 – 2012) marcaram definitivamente a carreira de Estrella e, sem dúvida alguma, a maior realização nessa fase da sua carreira profissional foi a descoberta e a exploração do “Pré-Sal”. A importância da

sua contribuição é fulcral para a descoberta e a produção do “Pré-Sal”. Envolveu não somente a habilidade gerencial, mas também a capacidade de convencimento de terceiros em apoio a uma linha de pesquisa científica, ainda não comprovada, e o incentivo à formação de quadros e metodologias dessa nova área do conhecimento. Quando da perfuração do 1º poço do “Pré-Sal” a Petrobras investiu mais de US\$ 200 milhões, e essa foi uma decisão política baseada no conhecimento geológico e na engenharia. Estrella relata:

“

Quando investigamos o “Pré-Sal”, o primeiro poço, inclusive, não tinha óleo, mas sim um gás natural com grande quantidade de gas carbônico.

”

Malgrado o resultado, a confiança nos estudos geológicos e na capacidade metodológica dos processos de engenharia já desenvolvidos pela Petrobras fez com que a empresa, por incentivo e responsabilidade de Estrella, chegasse às descobertas do poço de Tupi, no litoral do Rio de Janeiro, e dos da bacia de Santos, São Paulo, e os do Espírito Santo. Guilherme Estrella afirmou, certa vez, com propriedade:

“

“O “Pré-Sal” é produto da construção de um sistema industrial, de um projeto para o país”

”

Aduzem-se, a seguir, alguns depoimentos, entrevistas e palestras sobre o tema. Segundo a Petrobras:

“

O primeiro óleo do “Pré-Sal” foi produzido em 2 de setembro de 2008, no campo de Jubarte, na porção capixaba da Bacia de Campos. De lá para cá, experimentamos um verdadeiro salto de produção naquela camada, estendendo sua atuação para o “Pré-Sal” da

Bacia de Santos. Oito anos depois do primeiro óleo, a produção operada (Petrobras + parceiros) acumulada no “Pré-Sal” alcançou a marca de 1 bilhão de barris. Em 2019, após 11 anos, ultrapassou o volume de 2,5 bilhões de barris, e em 2021, superou o patamar de 4 bilhões de barris – até chegar a 5,5 bilhões em julho de 2023.

Esse resultado foi alcançado graças ao desenvolvimento de tecnologias de última geração que mudaram os rumos do setor em águas profundas – e viabilizaram a produção num cenário até então inexplorado, com poços perfurados de mais de 7 mil metros de profundidade total – sendo 5 mil de profundidade terrestre e 2 mil de profundidade d’água – espessa camada de sal, além de alta temperatura, pressão e distância de 300 km da costa.

”

Relata Rafaela Souza¹:

“

A Petrobras comunicou o descobrimento de uma grande reserva petrolífera localizada no Rio de Janeiro, abaixo de uma espessa camada de sal no ano, em 2006. Isso foi possível em virtude da parceria entre a estatal e empresas estrangeiras que tinham como objetivo explorar o petróleo no Brasil.

A Petrobras, por muitos anos, investiu no desenvolvimento de tecnologias que garantissem a autossuficiência petrolífera ao Brasil. Dessa forma, deixou a exploração do campo terrestre para explorar águas profundas. É válido ressaltar que, historicamente, o Brasil sempre precisou importar petróleo.

No período em que o “Pré-Sal” foi descoberto no Brasil, o país apresentava uma crescente economia. Somado a esse cenário, havia uma grande demanda mundial por petróleo. Apesar disso, a Petrobras estava envolvida em escândalos políticos, momento conflituoso que acabou impactando os investimentos na exploração e na produção de petróleo no Brasil. Todavia, em decorrência de seu grande potencial de produção, a reserva do “Pré-Sal” não deixou de atrair olhares.

¹ Acesso em 19 novembro 2023:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/presalnobrasil.htm#:~:text=O%20pr%C3%A9%20sal%20proporcionou%20ao,petr%C3%B3leo%20da%20Am%C3%A9rica%20do%20Sul.>

Em 2010, a estatal brasileira começou, de fato, o processo de exploração do petróleo na área abrangida pelo “Pré-Sal”. Essa exploração iniciou-se no campo Jubarte, localizado na Bacia de Campos, no Espírito Santo. A partir de então, a economia brasileira ganhou um novo impulso.

Segundo dados da Petrobras, em 2010, a produção de petróleo era de aproximadamente 41 mil barris por dia. Em 2016, essa produção cresceu para 1 milhão de barris diários, um número extremamente expressivo para o país. No mês de maio de 2018, a estatal comunicou que a produção de petróleo alcançou a marca de 2,07 milhões de barris por dia.

”

De acordo com evento em referência ao aqui candidato Guilherme Estrella:²

“

A sua competência acadêmica é demonstrada pela influência que exerceu sobre uma geração de profissionais na área de exploração e produção de petróleo, com desenvolvimento de conhecimento inovador e impacto externo à empresa, sobretudo nas universidades brasileiras.

”

E essa competência acadêmica de Estrella foi reconhecida em diversas homenagens recebidas, por exemplo: Título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Porto (Portugal) e pela Universidade Federal de Ouro Preto (Minas Gerais, Brasil), concedidos nos anos de 2009 e 2010, respectivamente; Medalha do mérito do Sistema Confea/Creas³, em 2019.

A título de considerações finais, vale a pena ainda mencionar algumas derradeiras observações, ressaltando, por exemplo, que a Escola Politécnica da UFBA (Universidade Federal da Bahia) foi a instituição onde foi ministrado o 1º Curso de Engenharia de Petróleo

² Acesso em 19 novembro 2023: atetradogas.iee.usp.br/?q=pt-br/evento/descoberta-do-pre-sal-dialogo-com-guilherme-estrella (Descoberta do Pré-Sal: diálogo com Guilherme Estrella. Sexta-feira, 2 de Dezembro, 2016, 11:00 até 12:00, Auditório do IEE/USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, 1.289, Cidade Universitária, São Paulo).

³ Acesso em 19 novembro 2023: <https://www.confca.org.br/plenario-do-confca-aprova-homenageados-em-2019-com-honorarias-do-sistema>.

no Brasil, em 1953. Além disso, o primeiro poço de petróleo descoberto no Brasil foi em 1939 no bairro do Lobato, e o primeiro poço comercial de petróleo foi em Candeias, ambos na Bahia. O descobridor do poço de Lobato foi o Engenheiro Geógrafo Manoel Ignacio Bastos (1891 – 1940), formado pela Escola Politécnica da UFBA na turma de 1922, e quem fez a análise do óleo do poço de Lobato foi o professor Antonio Joaquim de Souza Carneiro (1881 – 1942), também formado pela Escola, e posteriormente seu docente⁴. A Escola Politécnica foi a primeira Escola a participar dos “Campos Maduros”, através do “Projeto Campo Escola”. Finalmente, conforme já mencionado anteriormente, Guilherme Estrella iniciou suas atividades profissionais na Bahia.

Portanto, o Geólogo **Guilherme de Oliveira Estrella** apresenta todos os requisitos para a proposição de sua candidatura ao título de Doutor *Honoris Causa* da UFBA, e são essas as principais razões pelas quais justificamos fortemente a proposta de concessão desse título a ele, indicado pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

Salvador-BA, em 19/11/2023

⁴ M. L. F. Nascimento. Brazilian Oil Pioneers. *Braz. J. Pet. Gas.* 15 (2021) 95 – 113. <http://dx.doi.org/10.5419/bjpg2021-0009>.



Emitido em 19/11/2023

PROPOSTAS Nº 580/2023 - SECADM/ENG (12.01.23.16)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 19:26)

ADONIAS MAGDIEL SILVA FERREIRA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
PEI-P (12.01.23.19)
Matrícula: ###175#7

(Assinado eletronicamente em 23/04/2024 19:27)

BERNARDO ORDONEZ
CHEFE - TITULAR
DEEC/EPOLI (12.01.23.06)
Matrícula: ###445#3

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 19:36)

CARLOS ARTHUR MATTOS TEIXEIRA
CAVALCANTE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEM/EPOLI (12.01.23.07)
Matrícula: ###76#4

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 18:05)

CRISTIANO HORA DE OLIVEIRA FONTES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEQ/EPOLI (12.01.23.20)
Matrícula: ###991#5

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 17:35)

DANIEL DINIZ SANTANA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEQ/EPOLI (12.01.23.20)
Matrícula: ###118#5

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 14:20)

DELANO MENDES DE SANTANA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
CCEQUI/EPOLI (12.01.23.21)
Matrícula: ###649#6

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 09:32)

JULIO CESAR SANTOS NASCIMENTO
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
Grad-EP (12.01.23.64)
Matrícula: ###513#4

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 09:25)

KAREN VALVERDE PONTES VATER
CHEFE - TITULAR
DEQ/EPOLI (12.01.23.20)
Matrícula: ###958#8

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 20:30)

KLEBER FREIRE DA SILVA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
CCEELE/EPOLI (12.01.23.08)
Matrícula: ###81#6

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 09:05)

LUCIANO MATOS QUEIROZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEA/EPOLI (12.01.23.05)
Matrícula: ###413#2

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 19:30)

LUIS ALBERTO PARGAS CARMONA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEM/EPOLI (12.01.23.07)
Matrícula: ###645#5

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 17:22)

MARCELO EMBIRUCU DE SOUZA
DIRETOR(A) - TITULAR
EPOLI (12.01.23)
Matrícula: ###864#7

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 15:09)

MARCELO STROZI CILLA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
PPEC (12.01.23.40)
Matrícula: ###157#3

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 19:25)

MARCIO ANDRE FERNANDES MARTINS
COORDENADOR(A) - TITULAR
PEI (12.01.23.28)
Matrícula: ###421#3

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 20:55)

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 10:51)

MARCIO LUIS FERREIRA NASCIMENTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEQ/EPOLI (12.01.23.20)
Matrícula: ###751#1

PATRICIA LUSTOSA BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DETG/EPOLI (12.01.23.04)
Matrícula: ###629#5

(Assinado eletronicamente em 23/04/2024 18:43)
PAULO GUSTAVO CAVALCANTE LINS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCTM/EPOLI (12.01.23.02)
Matrícula: ###968#3

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 20:56)
PENILDON SILVA FILHO
VICE-REITOR(A) - TITULAR
UFBA (12.00)
Matrícula: ###615#3

(Assinado eletronicamente em 24/04/2024 20:40)
RICARDO PEREIRA ARAGAO
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
DEQ/EPOLI (12.01.23.20)
Matrícula: ###761#5

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 09:35)
SILVIA CAMARGO FERNANDES MIRANDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DETG/EPOLI (12.01.23.04)
Matrícula: ###606#1

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 12:43)
WAGNER LUIZ ALVES DE OLIVEIRA
COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR
CCECOMN/EPOLI (12.01.23.22)
Matrícula: ###421#6

(Assinado eletronicamente em 25/04/2024 09:39)
YVONILDE DANTAS PINTO MEDEIROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEA/EPOLI (12.01.23.05)
Matrícula: ###47#2

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **580**, ano: **2023**, tipo: **PROPOSTAS**, data de emissão: **23/04/2024** e o código de verificação: **3c835a3c43**